



ASPECTOS DA INFECÇÃO BACTERIANA NAS MENINGES

Jakeline Souza Torres^{*}

Cleidson de Oliveira Silva^{**}

Fabiana Santos Almeida^{***}

Renato M. G. Machado Neto^{****}

Brenda Raissa de Santana Múltari^{*****}

Gilmara Alvarenga Fachardo Oliveira^{*****}

A meningite é caracterizada pela ocorrência de uma infecção nas meninges, membranas que recobrem o sistema nervoso central (SNC). Pode ser causada por agentes infecciosos (bactérias, vírus e fungos) e não infecciosos (traumatismos). Aquelas de origem infecciosas são as mais importantes, sendo consideradas um grave problema de saúde pública. O desenvolvimento da infecção depende de uma série de fatores, entre eles a virulência do patógeno e as respostas imunológicas. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura referente ao tema meningite bacteriana. Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir das bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, utilizando como descritores meningite, meningite bacteriana e meningite meningocócica. Posteriormente, foram selecionados oito artigos relacionados ao tema, publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2015 a 2018. Pode-se constatar que a infecção se desenvolve quando o microrganismo invade a corrente sanguínea e causa ruptura da barreira hematoencefálica. Os sintomas desse transtorno no SNC podem variar dos mais leves e autolimitados aos altamente devastadores, com risco de vida ao paciente. Dentre os principais agentes bacterianos causadores da meningite está a bactéria gram-negativa *Neisseria meningitidis* (Meningococo), presente no ambiente e na mucosa nasal e garganta. Além de causar a meningite, a infecção pela *N. meningitidis* pode também provocar meningococemia e as duas formas clínicas associadas: meningite meningocócica com meningococemia, a qual se denomina Doença Meningocócica. Trata-se de uma doença grave, com grande potencial de causar epidemias. O diagnóstico laboratorial das meningites é realizado através do estudo do líquido cefalorraquidiano, sangue e raspado de lesões petequiais, quando se suspeitar de meningococemia e doença meningocócica. Porém, o que se observa é uma grande dificuldade em diagnosticar precocemente essa contaminação e consequentemente, ocorre um atraso no início do tratamento antimicrobiano adequado. A saúde pública tem um papel essencial nesse diagnóstico precoce e campanhas educativas que auxiliem no reconhecimento precoce podem reduzir a mortalidade.

Palavras -chave: Inflamação. Meningite. Líquido cefalorraquidiano.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



*Biomédica, Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
Email: jakelin.souza.torres@gmail.com

**Biomédico, Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
Email: cleidsonoliveira11@hotmail.com

***Biomédica, Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
Email: fabyanasantos683@gmail.com

****Biomédico, Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
Email: rnet0@hotmail.com

*****Biomédica, Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
Email: brsmultari@gmail.com

*****Mestre em Recursos Genéticos Vegetais, Professora da disciplina Fisiologia Humana do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Email: gfachardo@yahoo.com.br